



FBAC

FRATERNIDADE BRASILEIRA DE
ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS

**FRATERNIDADE
BRASILEIRA DE
ASSISTÊNCIA AOS
CONDENADOS**

Itaúna, 2020

APRESENTAÇÃO

A Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados – FBAC é uma associação jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 01.528.418/0001-39. Fundada em São José dos Campos/SP no dia 09 de julho de 1995, sob a presidência de Mário Ottoboni. É a entidade que congrega, orienta, fiscaliza e zela pela unidade e uniformidade das APACs do Brasil e assessora a aplicação do Método APAC no exterior. Está filiada à Prison Fellowship International - PFI, organização consultora da ONU para assuntos penitenciários, presente em mais de 120 países.

Visão

Humanizar o cumprimento das penas privativas de liberdade, oferecendo ao condenado condições de recuperar-se e, ainda, proteger a sociedade, socorrer as vítimas e promover a Justiça restaurativa.

Missão

Congregar as APACs do Brasil e assessorar as APACs do exterior, mantendo a unidade de propósitos das associações, e orientar, assistir, fiscalizar e zelar pelo fiel cumprimento da metodologia, modelo de gestão, e normas de disciplina e segurança das APACs.

Meta

Consolidar as APACs existentes e desenvolver estratégias para implantação do método APAC em todas as comarcas do Brasil.

Valores

- Acolhida
- Coerência
- Compaixão
- Competência e Conhecimento
- Espiritualidade
- Ética e transparência
- Humildade
- Resiliência



Equipe administrativa da FBAC

HISTÓRICO

A APAC nasceu em 1972, na cidade de São José dos Campos - SP, através de um grupo de voluntários cristãos, sob a liderança do advogado e jornalista Dr. Mário Ottoboni, no presídio Humaitá, para evangelizar os presos.

No ano de 1974, concluíram que somente uma entidade juridicamente organizada seria capaz de enfrentar as dificuldades e as vicissitudes que permeavam o dia a dia do presídio e assim foi instituída a APAC - Associação de Proteção e Assistência aos Condenados, uma entidade jurídica sem fins lucrativos, com o objetivo de auxiliar a Justiça na execução da pena, recuperando o preso, proteger a sociedade, socorrer as vítimas e promover a Justiça restaurativa.

Dr. Mário é o idealizador do Método APAC, composto por 12 elementos: 1. Participação da Comunidade; 2. Recuperando ajudando Recuperando; 3. Trabalho; 4. Espiritualidade; 5. Assistência jurídica; 6. Assistência à saúde; 7. Valorização Humana; 8. Família; 9. O Voluntário e o curso para sua formação; 10. Centro de Reintegração Social – CRS; 11. Mérito; 12. Jornada de Libertação com Cristo;

O objetivo da APAC é promover a humanização das prisões, sem perder de vista a finalidade punitiva da pena. Seu propósito é evitar a reincidência no crime e oferecer alternativas para o condenado se recuperar.

Em 1991, foi publicado nos EUA um relatório afirmando que o Método APAC poderia ser aplicado com sucesso em qualquer lugar do mundo. Enquanto isso, a BBC de Londres, após 45 dias de trabalhos e estreita convivência com os recuperandos do presídio de Humaitá, lançou documentário chamado “Love is not a luxury”, divulgado em diversos países do mundo, especialmente na Europa e na Ásia.



Dr. Mário Ottoboni com Diretor
Executivo da FBAC, Valdeci
Antônio Ferreira

REALIDADE ATUAL

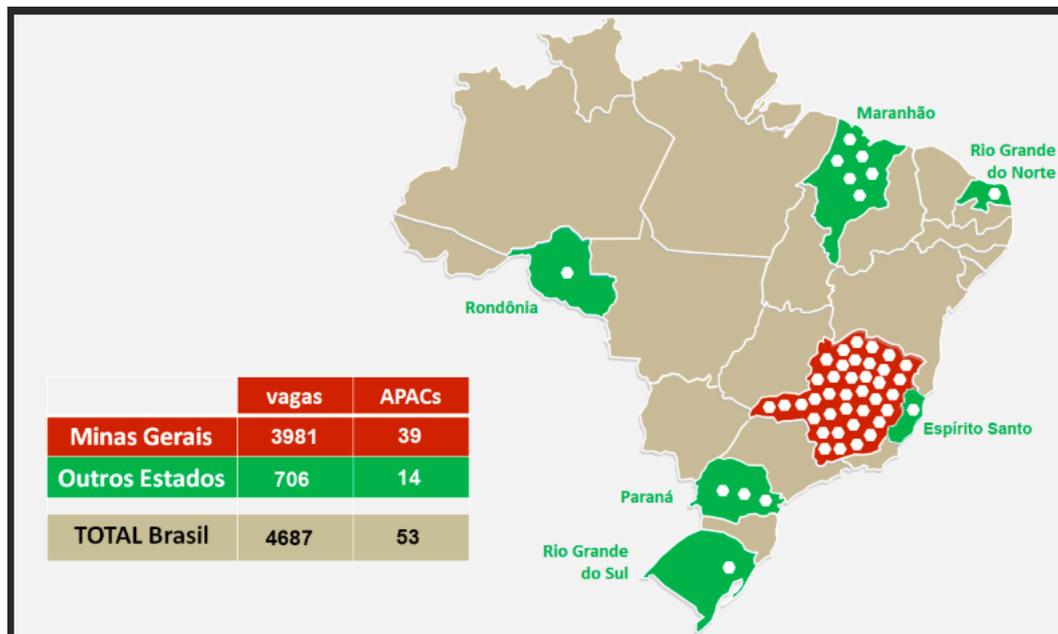
A FBAC atua como uma organização de normatização e fiscalização da aplicação da metodologia APAC, e ainda na mobilização de instituições municipais, estaduais, federais e internacionais para abertura de novas APACs. A articulação se dá com os membros da sociedade civil organizada, Poder Judiciário, Poder Executivo, Poder Legislativo, igrejas, empresários, autoridades, governo e interessados em implementar APACs nos municípios.

Na APAC os condenados são chamados de recuperandos e o presídio onde se aplica a metodologia APAC é chamado de Centro de Reintegração Social (CRS).

Existem hoje 133 APACs filiadas à FBAC, em diferentes processos de implantação. Destas, 53 já administram o CRS sem o concurso das polícias civil, militar ou agentes penitenciários.

Os Centros de Reintegração Sociais das APACs foram adquiridos através de diferentes maneiras: adaptação de prédios públicos, reestruturação de presídios fechados ou mesmo através da construção de novas estruturas.

Atendendo cerca de 3.500 recuperandos, as APACs que já administram o CRS sem polícia estão presentes em 7 Estados da Federação. No entanto o movimento das APACs está presente em 14 Estados, que se articulam para construir ou adaptar prédios públicos, a fim de aplicar a metodologia APAC.



Outros países do mundo já aplicam parcialmente o Método APAC, entre eles destaca-se: Alemanha, Chile, Colômbia, Costa Rica, Holanda, México, etc.

Centros de Reintegração Social

Unidades prisionais onde a Metodologia APAC é aplicada



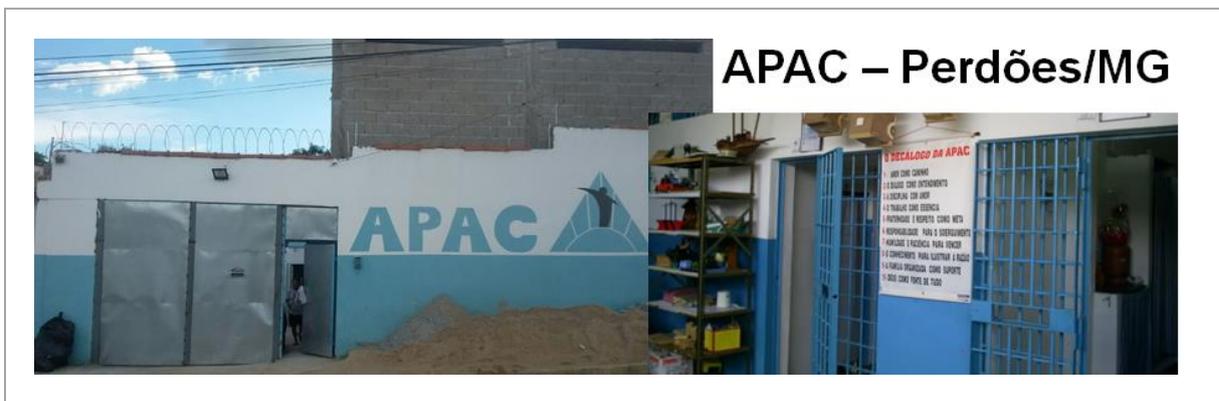
APAC – Patrocínio/MG



APAC – Barracão/PR



APAC – Rio Piracicaba feminina/MG



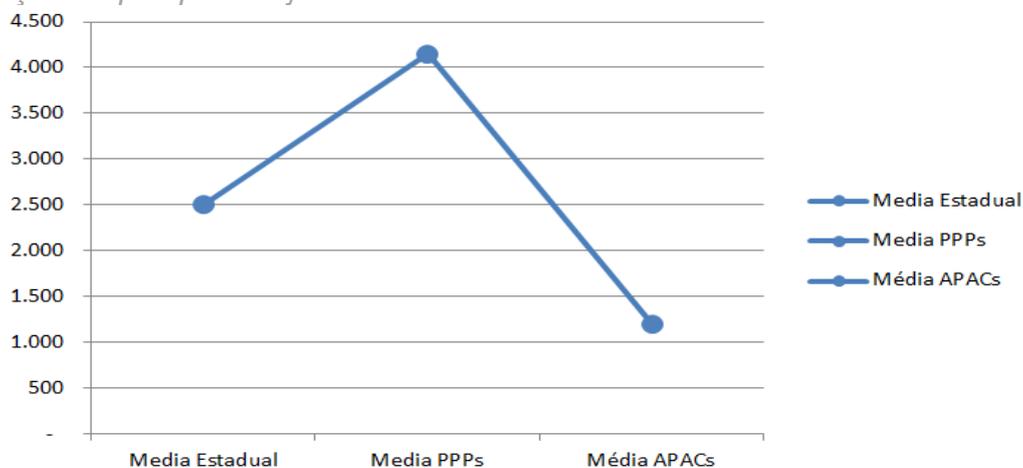
RESULTADOS

O Método APAC tem trazido resultados significativos neste processo de recuperação, além de nunca ter sido registrado rebeliões ou atos de violência nas APACs.

1. BAIXO CUSTO

a. Custo para custeio do recuperando na APAC

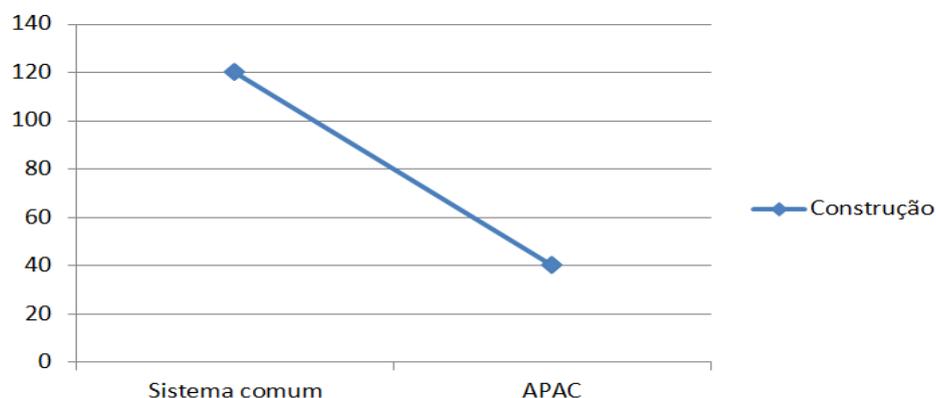
Informação: <https://politize.jusbrasil.com.br>



A média nacional é de R\$ 2.500,00 por condenado, ao passo que nas PPPs supera R\$ 4.000,00, enquanto que na APAC está em torno de R\$ 1.200,00, significando uma economia consistente para a implementação da APAC.

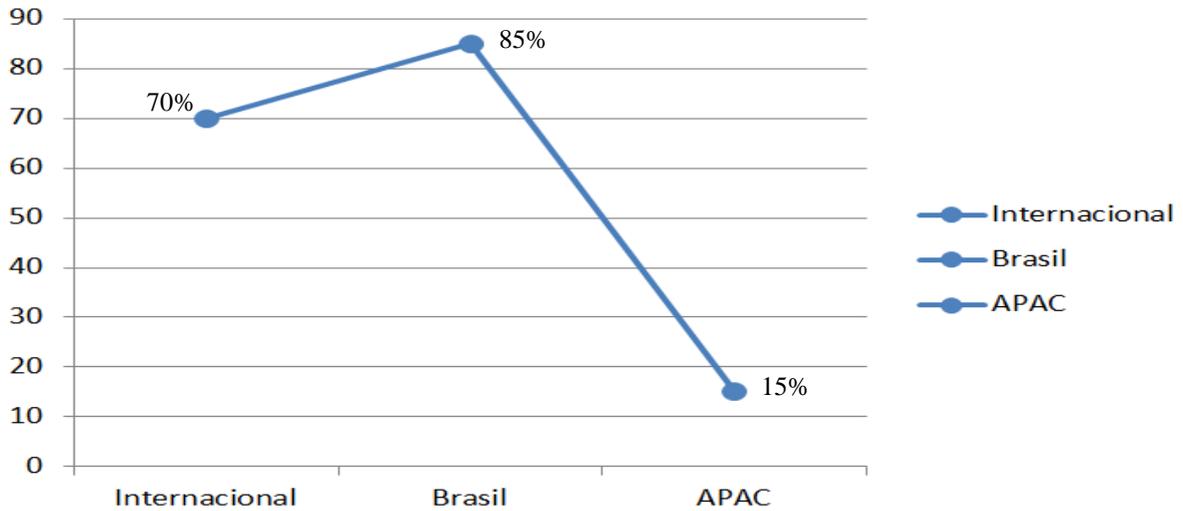
b. Custo para construir uma unidade

Gráfico de construção



O custo de construção no sistema comum é atualmente em torno de R\$ 120.000,00 por vaga, ao passo que na APAC é de R\$ 40.000,00 por vaga, evidenciando uma grande economia e a viabilidade de se investir nas APACs.

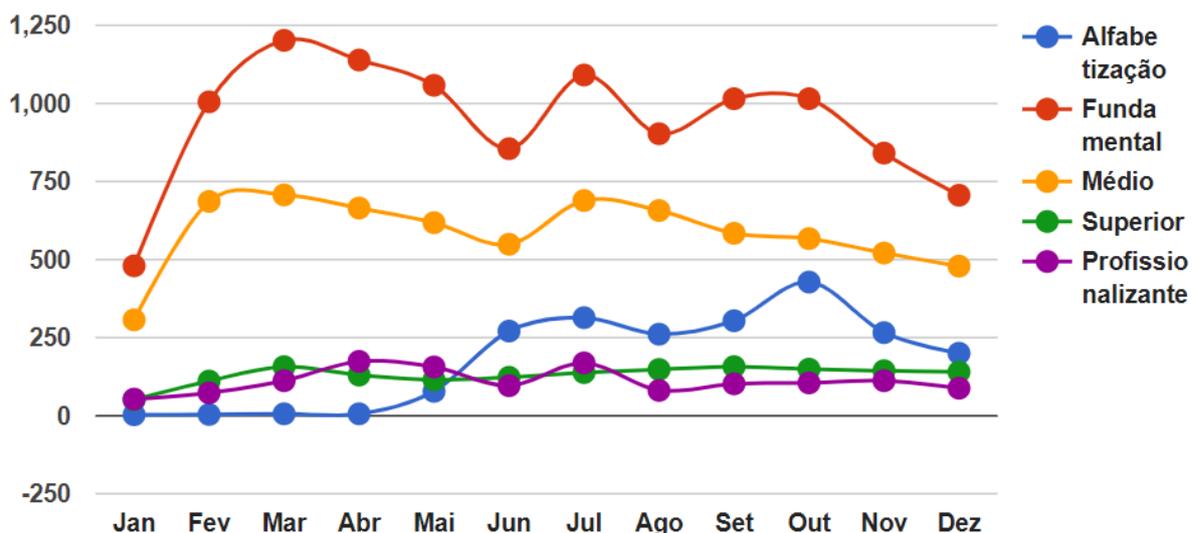
2. BAIXA REINCIDÊNCIA



A baixa reincidência significa uma grande economia, visto que, a longo prazo, como o condenado é reinserido na sociedade, se evitará novos gastos para mantê-lo no sistema prisional.

3. EDUCAÇÃO COMO PRIORIDADE

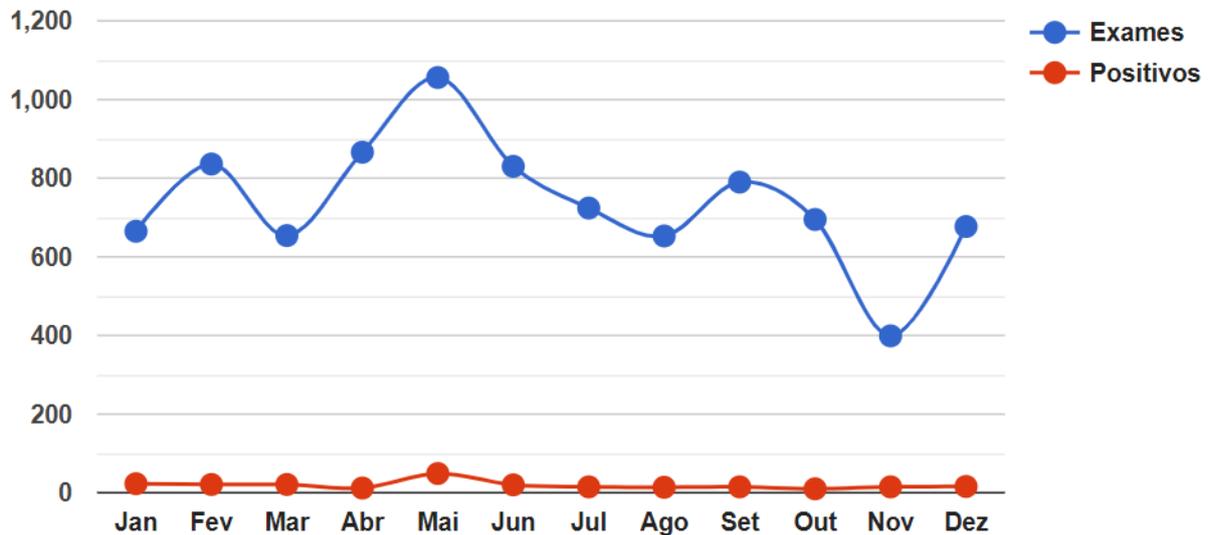
Gráfico de educação das APACs – Ano 2019



A APAC considera a educação como uma forma de valorização humana. Na APAC os recuperandos retomam seus estudos, são alfabetizados e sonham com a faculdade e um futuro diferente para ele próprio e sua família.

4. AUSÊNCIA DE DROGAS

Gráfico de exames toxicológico realizado pelas APACs – Ano 2019



A fim de acompanhar o desenvolvimento do recuperando, a FBAC e APACs disponibilizam uma terapêutica própria chamada “Caminhos do cuidado”. Desta forma, o recuperando é acompanhado em vários grupos, com o objetivo de superar a dependência química. Exames toxicológicos são realizados periodicamente, a fim de detectar o uso de drogas e traçar estratégias de combate.

A APAC trabalha com tolerância “zero” referente ao consumo de drogas, podendo incorrer na transferência do recuperando para o sistema comum.

5. TRABALHO / PROFISSIONALIZAÇÃO / INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Todos os recuperandos que cumprem pena na APAC trabalham. No regime fechado o trabalho é laborterápico, contribuindo para a recuperação. No regime semiaberto intramuros o objetivo do trabalho é a profissionalização, para que no regime semiaberto extramuros ou aberto, o recuperando seja reinserido na sociedade, trabalhando fora da APAC, com acompanhamento diário.





SEDE DA FBAC

A FBAC funciona em sede própria, construída em terreno doado pelo Município de Itaúna, com recursos provenientes de parceiros e da comunidade local.





CIEMA

Ao lado da sede está localizado o Centro Internacional de Estudos do Método APAC Desembargador Joaquim Alves de Andrade (CIEMA), um centro de acolhida para pesquisadores, voluntários, funcionários, autoridades, organizações da sociedade civil, empresariado, entre outros grupos que vêm à cidade de Itaúna para conhecer, aprofundar e replicar o Método APAC em suas cidades.





PARCEIROS

JUSTIÇA E
SEGURANÇA
PÚBLICA



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE MINAS GERAIS**



TJMG
Tribunal de Justiça do
Estado de Minas Gerais



MPMG
Ministério Público
do Estado de Minas Gerais

**GOVERNO DO
MARANHÃO**
GOVERNO DE TODOS NÓS



SECRETARIA DE ESTADO DE
ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SEAP



“Ninguém é Irrecuperável”



FRATERNIDADE BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS
RUA JOÃO NOGUEIRA SANTOS, 346 – NOGUEIRINHA
ITAÚNA / MG - CEP 35.680-250
(37) 3242-4225
fbac@fbac.com.br / www.fbac.org.br



Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados
E-mail: fbac@fbac.com.br - Tel: (37) 3242-4225
www.fbac.org.br